

224

ESPAÇOS ABERTOS EMERGENTES: BECOS, LARGOS E VIELAS... *Marcio Miguel Domingues, Douglas Vieira de Aguiar (orient.)* (UFRGS).

O trabalho descreve o processo de transformação do tecido urbano de uma área de periferia; a cohabitação em Porto Alegre. Trata-se de um conjunto habitacional modernista composto por blocos de apartamento. Ao longo dos anos o conjunto passa por um processo de favelização. Nesse processo blocos de apartamentos são estendidos horizontal e verticalmente. edificações originalmente previstas como garagem são apropriadas como moradia e, dependendo da localização, como comércio ou serviço. em consequência o espaço público é deformado e transformado. surge desse processo uma tipologia exótica de espaços e percursos; são becos, vielas e largos compondo um tecido labiríntico, em processo de permanente transformação. O trabalho descreve esse fenômeno através de plantas, seqüências fotográficas e diagramas de uso do espaço. (PIBIC).